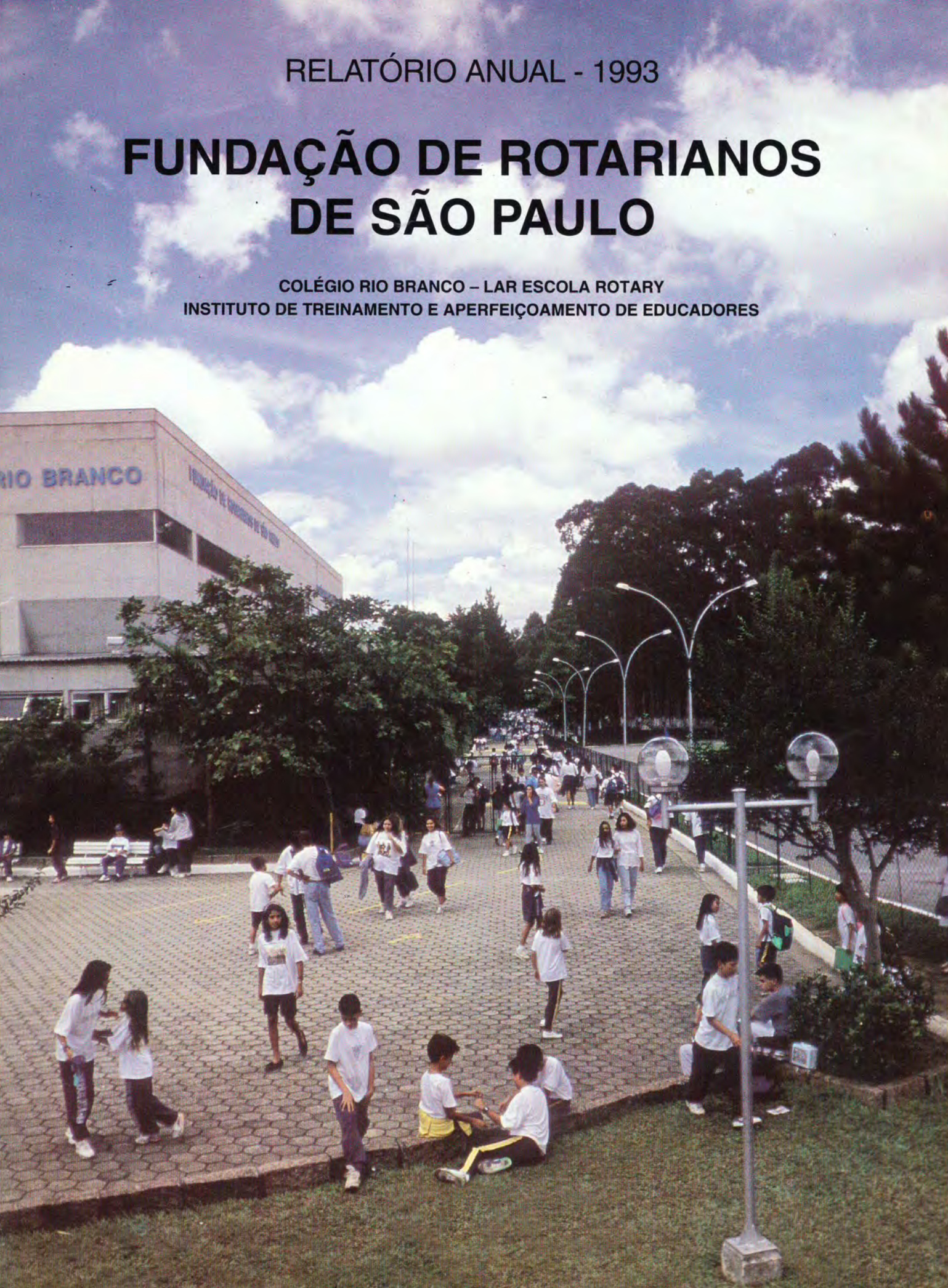
RELATÓRIO ANUAL - 1993

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

COLÉGIO RIO BRANCO – LAR ESCOLA ROTARY
INSTITUTO DE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE EDUCADORES



ADMINISTRAÇÃO

Conselho Superior
Presidente
Eduardo de Barros Pimentel
Vice-Presidente
Antonio José da Costa
Secretário
Flávio Farah

Conselho Deliberativo
Presidente
Waldemar Fonseca
Vice-Presidente
João Rinaldi Neto
Secretário
Napoleão Moraes Munhoz

Comissão de Tomada de Contas
Membros Efetivos
Alberto Arroyo
Mário Pugliese
Paschoal Ricciardelli
Membros Suplentes
Alcy de Albuquerque Vidal
Augusto de Souza
Luciano Isola

Diretoria Executiva
Presidente
José Ermírio de Moraes Filho
1º Vice-Presidente
Nórton A.Severo Batista
2º Vice-Presidente
Lourenço Fló Júnior
1º Secretário
Carlos Wamondes de Macedo
2º Secretário
Fritz Francisco Johansen Júnior
1º Tesoureiro
Eliano Kapaz
2º Tesoureiro
Celso Madueno Silva
Gerente Administrativo e Financeiro
Rodrigo Mário Castanheira
Diretor Geral do Colégio Rio Branco
Primo Páscoli Melaré

HOMENAGEM PÓSTUMA

Perdeu a Fundação um dos seus mais antigos e dedicados colaboradores *José da Costa Boucinhas*, falecido em 10.06.93, ingressou no Rotary Club de São Paulo em 05.11.1954, tendo participado das seguintes comissões:

- 1957/1958 - 2º Secretário
- Redator do Boletim "Servir"
- 1958/1959 - 1º Vice-Presidente Diretor Encarregado dos Serviços Internos
- 1960/1961 - Presidente do Clube
- 1985/1986 - Membro do Conselho Consultivo do Rotary Clube de São Paulo.

Como membro do Conselho Deliberativo da Fundação de Rotarianos de São Paulo exerceu sua Vice-Presidência em várias gestões.

ÍNDICE

Sobre a Fundação de Rotarianos de São Paulo 5
Mensagem aos Conselheiros 6
Investimentos 7
Informatização 8
Obras 9
Acontecimentos 10
Recursos Humanos 12
Momento Cultural 13
Serviços à Comunidade 14
Colégio Rio Branco 15
Lar Escola Rotary 23
ITAE - Instituto de Treinamento
e Aperfeiçoamento de Educadores 24
Demonstrações Financeiras 25

SOBRE A FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

A Fundação de Rotarianos de São Paulo, fundada em 1946, por iniciativa de um grupo de sócios do Rotary Club de São Paulo, tem por objetivo realizar obra permanente e de vulto em benefício da infância e da juventude. A Fundação de Rotarianos de São Paulo é dirigida por um Conselho Superior, integrado pelos Governadores de Distritos filiados aos Rotary Clubes da área metropolitana de São Paulo, pelos Presidentes e Vice-Presidentes da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo, por um Conselho Deliberativo, no qual se fazem representar, proporcionalmente, todos os clubes rotários da cidade e por uma Diretoria Executiva. Sua atividade, tida como um dos maiores empreendimentos rotários do mundo no setor da Educação, concretiza-se pelo Lar Escola Rotary pelo Colégio Rio Branco, com duas Unidades, uma na Avenida Higienópolis, na Capital, e outra na Granja Vianna, em Cotia, São Paulo, e ainda pelo Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Educadores, que vem somar com o Colégio na área Educacional.

MENSAGEM AOS CONSELHEIROS

Senhores Conselheiros,

"Os textos escolares, em que nossos descendentes estudarão História do Brasil, registrarão o ano de 1993 simplesmente como um ano politicamente tumultuado no país. Certamente as lembranças das frustrações, das angústias, das incertezas, dos atropelos, dos jogos de cena, dos confrontos serão inexoravelmente varridas pelos ventos do passar do tempo.

Os estudantes de economia do futuro encontrarão nos registros de 1993 rico manancial de dados para análise, tantas foram as propostas para combater o processo inflacionário e, com quase toda certeza, razões suficientes para rever conceitos teóricos de modelos econômicos".

Mas nós, que vivenciamos este período, dificilmente poderemos esquecer o enorme esforço dispendido na preservação dos ativos e do patrimônio sob nossa responsabilidade, e a desgastante batalha para manter nosso otimismo inabalado.

Apesar das turbulências políticas e econômicas, seguimos em direção aos objetivos da Fundação de Rotarianos de São Paulo que, mais uma vez, graças aos ganhos obtidos com aplicações financeiras, superou o quadro de dificuldades resultante do distanciamento entre a receita das mensalidades e as despesas. Os demonstrativos financeiros adiante apresentados, elaborados de acordo com a legislação vigente e pertinente, refletem um resultado favorável.

O Lar Escola Rotary, mantido pela Fundação, deu início a uma nova reformulação, de modo a tornar-se mais dinâmico e atuante, adequando-se a nossa realidade.

O Colégio Rio Branco que, a cada ano vem se aprimorando para enfrentar, com condições de igualdade a competitividade, a partir deste relatório, passa a ser apresentado com maior riqueza de dados, permitindo um melhor e maior conhecimento de suas atividades e desempenho.

As informações administrativas aqui contidas destacam os principais pontos de nossa gestão em 1993.

O presente quadro político-econômico, como os anteriores, há de passar e o país retomará sua trajetória de desenvolvimento. Assim, reafirmamos nossa disposição de participar desse desenvolvimento, contribuindo para um país melhor, proporcionando adequada formação educacional aos jovens.

Aos nossos leais companheiros da Diretoria e dos Conselhos, aos professores e funcionários, desejamos agradecer e renovar laços de confiança mútua, a fim de que juntos possamos engrandecer ainda mais a nossa Fundação.

José Ermírio de Moraes Filho
Presidente

INVESTIMENTOS

Em 1993, mais um passo foi dado na informatização da Administração, do Colégio e do Lar Escola Rotary. Além da informática, os investimentos foram direcionados para móveis e equipamentos para auditório e construção de um restaurante semi-industrial, uma lanchonete, conjunto aquático, oficina de arte, cobertura de quadras esportivas e arquibancadas. Esses investimentos foram de CR$ 121.880.278,00, incluindo a doação do Prédio Administrativo na Unidade Granja Vianna.

SUMÁRIO FINANCEIRO

TÍTULO	1993-CR$	1992-Cr$
ATIVO TOTAL	7.401.165.614, 11	245.292.628.250, 00
IMOBILIZADO	3.194.591.645, 69	104.544.997.008, 00
PATRIMÔNIO	6.562.279.265, 06	213.687.634.991, 00
RECEITAS	4.877.101.248, 95	161.866.769.105, 00
DESPESAS	1.600.910.486, 49	57.193.384.031, 00
RESULTADO LÍQUIDO	833.069.701, 34	48.816.970.456, 00
INVESTIMENTOS	121.880.278, 00	3.025.398.417, 00
DOAÇÕES	5.152.196, 00	1.730.942.530, 00
LIQUIDEZ CORRENTE	16,62	16,28
GRAU DE SOLVÊNCIA GERAL	8,82	7,24
QUADRO DE ALUNOS	5.051	5.303
QUADRO DE PESSOAL	524	534

INFORMATIZAÇÃO

O programa de informatização, iniciado em 1991, teve mais uma etapa superada em 1993, com a consolidação da implantação nas Secretarias e o início nas Bibliotecas do Colégio e, na Administração, no Almoxarifado e nos Serviços Administrativos.

A tecnologia da informática abriu o processo de simplificação e agilização dos serviços administrativos tanto na Fundação como no Colégio, tornando as informações mais acessíveis.

DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTO	HIGIENÓ-POLIS	GRANJA VIANNA	LER	TOTAL
CPU - SUPER MICRO DIGIREDE	1	0	0	1
TERMINAIS	10	1	0	11
MICRO COMPUTADOR AT-386	8	0	1	9
MICRO COMPUTADOR AT-286	5	2	0	7
IMPRESSORAS	11	2	1	14
MULTIPLEXADOR	1	1	0	2
MODEM	0	4	0	4
HAND-SCANNER	2	0	0	2
LEITOR DE CÓDIGO DE BARRAS	2	0	0	2
TOTAL	**40**	**10**	**2**	**52**

Paralelamente à dinamização da informática, esforços e recursos foram empreendidos na construção de novos espaços, na ampliação e reforma das instalações físicas do Colégio Rio Branco, com inegável benefício aos alunos, professores e funcionários.

Unidade de São Paulo

Construção e Instalação:

- Restaurante e Cozinha
- Lanchonete
- Sala para o Grêmio
- Sala para o Interact
- Sala para a Coordenadoria de Alunos
- Ambulatório Médico e Enfermaria

Reforma com Melhoria

- Livraria e Papelaria
- Salão de Jogos Recreativos e Judô
- Vestiários para Alunos de Educação Física
- Vestiários Feminino e Masculino para Funcionários
- Sistema de Iluminação das Quadras Esportivas.

Unidade da Granja Vianna

Construção e Instalação:

- Restaurante e Cozinha Semi-Industrial
- Conjunto Aquático iluminado e com Arquibancada, composto de: piscina semi-olímpica com seis raias e infantil.
- Duas Quadras Poliesportivas.
- Oficina de Artes
- Salão de Judô e Ballet
- Copa/Cozinha Experimental para aulas de culinária.

No final de 1993 foi aprovada a construção de uma arquibancada, junto ao campo de futebol, para cerca de 450 pessoas, com tribuna de honra, vestiários completos para juiz e duas equipes, posto de atendimento para primeiros socorros, sanitários para visitantes, depósito para material esportivo e pequena lanchonete. Fazem parte do projeto duas quadras de "Futebol Society". Essas obras serão entregues no primeiro bimestre de 1994.

Área construída

Com as obras concluídas neste ano, a área construída das instalações da Fundação, das duas Unidades do Colégio Rio Branco e do Lar Escola Rotary soma cerca de 36 mil metros quadrados, sendo 16 mil na Unidade Higienópolis e 20 mil na Unidade Granja Vianna.

Doações

Ao patrimônio líquido da Fundação de Rotarianos de São Paulo, em 1993, foi incorporada a importância de CR$ 50.717.115,00 referente, principalmente, à doação do Prédio Administrativo, na Unidade Granja Vianna e equipamentos de informática e de laboratórios.

Dr. José Ermírio de Moraes Filho e Profa. Regina Mascarenhas de Oliveira, num dos atos inaugurativos (foto superior).
Vista parcial do Conjunto Aquático (foto inferior).

Inaugurações

Em agosto foram inaugurados: Prédio Administrativo na Unidade Granja Vianna, que abriga um Auditório com 500 lugares, as Secretarias das Escolas, a Biblioteca, a Tesouraria, a Seção Pessoal, o Posto Bancário, Salas de Treinamento e Reuniões, o Serviço Médico-Odontológico, Serviços Gerais e o Restaurante. Esse prédio teve sua construção totalmente doada pela S/A INDÚSTRIAS VOTORANTIM.

Oficina de Artes, Salão para Curso de Judô e Ballet, a Copa destinada à aulas de iniciação à culinária para alunos do 1º grau, nível I e as duas Quadras Cobertas.

Conjunto Aquático composto de uma piscina semi-olímpica com seis raias e uma piscina infantil, dotado de arquibancadas e iluminação.

Homenagens

Em reconhecimento a dedicação e pelo muito que fizeram em prol do Colégio Rio Branco e da Fundação, merecida homenagem foi prestada por ocasião da inauguração do Prédio Administrativo, a três grandes professores.

A homenagem, além da entrega de um pergaminho de mérito, completou-se com a designação de áreas do Colégio com o nome dos homenageados.

Momento da homenagen ao Prof. Antonio Demóstenes de Souza Brito (foto ao lado).

Desse modo, o Auditório da Unidade Granja Vianna foi denominado Professor Nórton A. Severo Batista. O Laboratório de Física, recebeu o nome do Professor Benedicto Chiattone e o de Química, o do Professor Antonio Demosthenes de Souza Brito.

Anualmente a Fundação homenageia professores e funcionários que completaram 25 anos de serviços prestados. Este ano foram homenageados:

- Jorge Miguel
  Professor
- Josefa Assis Santos
  Secretária
- Hisami Kurihami de Raga
  Bibliotecária

Hisami Kurihami de Raga, sendo homenageada pelo Presidente do Conselho Superior, Eduardo de Barros Pimentel.

Waldemar Fonseca homenageia Josefa Assis Santos .

RECURSOS HUMANOS

Buscando ajustar-se às novas realidades e, principalmente, o equilíbrio dos custos, medidas foram tomadas, resultando na redução do quadro de pessoal, tornando a estrutura organizacional mais adequada e compatível.

QUADRO DE PESSOAL		
1991	1992	1993
590	534	524

Benefícios

Os benefícios assistenciais concedidos aos professores e funcionários, durante o exercício de 1993, correspondem a 14, 77% da folha de pagamento:

- Alimentação
- Assistência Médica/ Odontológica
- Gratuidade de Ensino
- Complementação de Auxílio Doença
- Desenvolvimento e Atualização Profissional
- Curso Supletivo
- Segurança do Trabalho
- Uniformes

Comentários

Assistência Médica e Odontológica

14.234 foi o número de consultas ocorridas durante o ano, no serviço médico-odontológico, em benefício de funcionários, professores e alunos.

Serviços de Alimentação

51.812 refeições e 68.128 lanches foram servidos durante o ano nos dois restaurantes e nas quatro lanchonetes instaladas nas dependências do Colégio.

Serviços Gratuítos

269 filhos de professores e de funcionários foram beneficiados com gratuidade de ensino, o que representou 3, 9% da folha de pagamento.

Atualização Profissional

A preocupação de manter seus recursos humanos atualizados levou a Fundação a investir, em 1993, CR$ 5.315.869,00 em palestras, cursos, seminários e congressos para o corpo docente, diretores e equipes técnicas do Colégio Rio Branco e para a Administração, sob a orientação e coordenação do Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Educadores.

Curso Supletivo

Dentro de seu objetivo social e como atuante na área da Educação, a Fundação propiciou condições para que alguns funcionários concluissem o 1º grau, nível I, através de convênio firmado com o SESI.

BALANÇO SOCIAL	
ÁREAS	**CR$**
ALIMENTAÇÃO	13.799.962,00
ASSISTÊNCIA MÉDICA-ODONTOLÓGICA	15.179.990,00
COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO DOENÇA	77.992,00
EMPRÉSTIMOS A FUNCIONÁRIOS	1.267.404,00
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	3.664.964,00
UNIFORMES	144.576,00
GRATUIDADE DE ENSINO	30.342.680,00
TOTAL	**64.477.568,00**

MOMENTO CULTURAL RIO BRANCO

Educar é, além de tudo, desvendar, pesquisar o que é comum a todos. Esta a tarefa do Mestre. Dentro desse conceito, em 1993 foi criado o projeto MOMENTO CULTURAL RIO BRANCO para organizar e coordenar atividades culturais, como audições de música erudita, sessões de cinema e de teatro, entre outras, destinadas à família riobranquina (pais, alunos, professores, funcionários) e convidados.

O projeto teve início em março, com a apresentação de música erudita e contou com a assessoria técnica da Sonata - Sociedade Artística e Musical. Cercada de alto nível técnico, aliado à selecionado repertório, músicos de destaque no cenário musical brasileiro e internacional proporcionaram dez audições, cinco em cada um dos auditórios do Colégio Rio Branco.

Trio Carrasqueira, Trio de Oboé, de Violinos e Piano, Trio Brasileiro, Duo de Piano e Celo, Quarteto de Músicos e Poetas, de Cordas e Sopro, de Vozes, Camerata Fukuda e Coral Natalino, os que se apresentaram executando peças de Vivaldi, Beethoven, Chopin, Handel, Fauré, Ibert, Carlos Gomes, Villa-Lobos, Santoro, Corelli, Grug, Zequinha de Abreu, Oswaldo Lacerda, Ernesto Nazareth, Brahms, Bach, Wieriansky, entre outros, para uma platéia de mais de 200 pessoas por audição, atingindo um público de cerca de 2000 espectadores.

Paralelamente aos eventos musicais, foram programadas exposições de artes plásticas.

Muito bem aceita a iniciativa do Momento Cultural Rio Branco o público participante, elogiou a Fundação e o Colégio.

SERVIÇOS À COMUNIDADE

Bolsas de Estudos e Descontos de Irmãos

Em 1993 foram destinados CR$ 29.378.428,00 para Bolsas de Estudo e Desconto de Irmãos, atendendo 1.202 alunos, representando 4,2% das mensalidades.

Iniciação ao Trabalho

Os cursos de iniciação ao trabalho mantidos pelo Lar Escola Rotary vêm, anualmente, beneficiando centenas de jovens, preparando-os para o mercado de trabalho.

Deficientes Auditivos

O trabalho, desenvolvido no Lar Escola Rotary com crianças deficientes, este ano ganhou novas dimensões com a introdução da "Comunicação Total" (linguagem de sinais, corporal, oral, escrita etc), enfocando o desenvolvimento cognitivo-social e de linguagem das crianças.

UTILIDADE PÚBLICA

A Fundação de Rotarianos de São Paulo mantém sua condição de utilidade pública federal, estadual e municipal, o que lhe dá isenção de tributos junto aos seguintes órgãos públicos:

- Instituto Nacional de Seguridade Social
- Ministério da Fazenda - Receita Federal
- Prefeitura Municipal de São Paulo
- Prefeitura Municipal de Cotia

COLÉGIO RIO BRANCO

O Colégio Rio Branco, como sabem os Senhores Conselheiros, tem duas unidades: uma em São Paulo, com quase 70 anos de funcionamento, e outra, na Granja Vianna, instituída regularmente em 1983.

Apesar da existência das duas unidades, hoje o Colégio está totalmente unificado nos programas e métodos pedagógicos, unificação esta que se alcançou lentamente e vem sendo mantida pelo acompanhamento da Diretoria e equipe técnica.

Terminadas que foram as obras destinadas ao "campus" da unidade da Granja Vianna; concluídas as reformas e ampliações dos laboratórios de ciências aplicadas e experimentais da unidade de São Paulo; dotados os laboratórios de ambas as unidades de aparelhos e instrumental de última geração e, por fim, consolidada a informatização nas secretarias do Colégio Rio Branco e iniciada sua implantação nas Bibliotecas, podemos afirmar que a instituição de ensino, a maior obra rotariana educacional que se conhece no mundo, está em condições de encaminhar-se, com a devida prudência, para a modernização metodológica e pedagógica.

É certo que os primeiros passos de modernização já vêm ocorrendo no Colégio, há mais de quatro anos, no processo de ensino do 1º grau, nível I, ou seja, na pré-escola e no curso primário.

A Diretoria Executiva da Fundação, manifestou reiterada e expressamente que a instituição escolar que se não modernizar, estará sujeita a encerrar suas atividades. A Diretoria-Geral do Colégio lançou, por isso, no início do ano letivo de 1991, o "PROJETO RIO BRANCO", em que estabeleceu o tipo de filosofia do Colégio e a forma de atualização e modernização metodológica, buscando sempre a maior eficiência no processo ensino/aprendizagem e incentivando a pesquisa, a leitura, a cultura, por meio do magistério sério e de qualidade.

Não perdendo de vista a filosofia tradicional da instituição, razão por que os pais a procuram para a educação de seus filhos, filosofia que valoriza os conteúdos, a disciplina, o civismo e o respeito aos valores perenes do homem, como a ética, a moral e as

tradições pátrias, os diretores e suas equipes técnicas e de apoio vêm propiciando aos professores o uso, em suas aulas, dos recursos que o Colégio recebeu, quer por doação da família Ermírio de Moraes, quer por aquisição própria.

O processo de modernização teve, assim, dois momentos: primeiramente a dotação das unidades do Colégio dos prédios e instalações necessárias, a ampliação dos multimeios, dos recursos audiovisuais e todo o instrumental de laboratório e, depois, a modernização dos métodos no conjunto das atividades escolares.

Atribuindo aos professores o papel de mediadores e facilitadores do processo educacional, eles têm se preocupado em conduzir o educando à busca de sua autonomia e da construção de sua aprendizagem e saber e a desenvolver seu senso crítico, pois nada lhe é dado pronto.

Toda a preocupação com a modernização metodológica, mais condizente com a atualidade de nossos alunos, não abandonou a tradição do Colégio Rio Branco que vem transmitindo os valores das gerações anteriores às que as sucederam, faz 70 anos.

Conhecido como um dos melhores Colégios do país pelos que aqui estudaram e estudam, e pelos que o procuram para seus filhos, vindos de todas as regiões, seu caráter tradicional tem dado significado à modernidade, evitando modismos pedagógicos, muito comuns na atualidade.

Para manter-se em sua posição de grande instituição brasileira de ensino, o Colégio Rio Branco tem elaborado, nos últimos anos, seu projeto educacional, atualizando-o e inserindo-o na realidade mais ampla que é o Brasil e o mundo, com cujas doutrinas as equipes técnicas têm estado permanentemente em contacto, mediante grupos de estudos.

Apoiados pela Fundação, os diretores, suas equipes técnicas e os professores, com destaque para os da nossa escola de 1º grau, nível I , considerada uma das melhores de São Paulo, fizeram vários cursos de reciclagem e atualização, promovidos e coordenados pelo Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Educadores, no limite dos recursos disponíveis.

Como suporte à formação integral de uma geração de alunos saudáveis de corpo e de espírito, foi implantado no Colégio há três anos o "PROJETO VIVER", com início nas séries da pré-escola, sem esquecer as outras, e que se vem aplicando paulatinamente aos demais níveis, com o objetivo

de prevenir nossos alunos da drogadependência.

Pouco falando aos menores sobre drogas, mas criando neles a auto-estima, a valorização do afeto, da amizade, do bom companheirismo, dos laços de união familiar e da vida na natureza, com apoio da Federação de Obras Sociais - FOS e, por meio dela, da Faculdade de Medicina da USP e de outros órgãos, temos desenvolvido um trabalho, cujos resultados, certamente, poderão servir de modelo às demais escolas particulares e oficiais.

Todos os que compõem o trabalho pedagógico do Colégio, diretores, equipes técnicas, professores de todas as áreas e disciplinas estão sendo engajados no projeto, a fim de afastar nossos alunos do uso das chamadas drogas ilícitas e lícitas.

Durante todo o ano de 1993, várias reuniões sobre tipos de cursos de informática foram realizadas para, finalmente, se completar a modernização material e pedagógica do Colégio, com a inclusão dela nas séries da pré-escola e do 1º grau, nível I até a 5ª série, em 1994, abrangendo as demais séries do 1º grau, nível II e do 2º grau, a partir de 1995.

A preocupação constante com a maior eficiência no ensino e na contínua melhoria do trabalho pedagógico deixou-nos satisfeitos com os resultados finais do ano letivo que terminou, especialmente com os vestibulares que os concluintes do 2º grau realizaram, com 76% deles ingressando nas mais diferentes faculdades, especialmente nas públicas, para as quais se inscreveram, exclusivamente, 33% dos 321 alunos de ambas as unidades que se submeteram às provas.

A Diretoria Executiva da Fundação, os diretores, técnicos e professores do Colégio Rio Branco prometem continuar empenhados em não só manter a tradição do nome da instituição entre os

QUADRO DE ALUNOS

SÉRIE	Nº DE ALUNOS	Nº DE CLASSES	MÉDIA P/ CLASSE
PRÉ-ESCOLA	504	26	20
1º GRAU, NÍVEL I	1.429	49	29
1º GRAU, NÍVEL II	1.913	52	37
2º GRAU	1.296	34	38

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DO COLÉGIO

ÁREA	SÃO PAULO	GRANJA VIANNA	TOTAL
DIREÇÃO (*)	4	3	7
ASSIST.DIREÇÃO	5	1	6
DOCÊNCIA (**)	127	120	247
EQUIPE TÉC.(***)	16	12	28
AUX.ADM.(****)	29	21	50
INSPETORIA	28	18	46
SERVENTES	8	—	8
	217	175	392

* DIREÇÃO : INCLUEM-SE O DIRETOR-GERAL, OS DIRETORES E VICE-DIRETORES DE TODOS OS NÍVEIS DO COLÉGIO.

** DOCÊNCIA: REÚNE TODOS OS PROFESSORES, AUXILIARES DE PROFESSORES, ESPECIALISTAS EM ÁREAS E EM LABORATÓRIOS DA PRÉ-ESCOLA À ULTIMA SÉRIE DO 2º GRAU.

*** EQUIPE TÉCNICA: FORMAM NELA AS ORIENTADORAS EDUCACIONAIS, AS PSICÓLOGAS, AS BIBLIOTECÁRIAS, AS COORDENADORAS E OUTROS.

**** AUXILIARES ADMINISTRATIVOS: INCLUEM-SE AQUI AS SECRETÁRIAS DE ESCOLA, DE DIRETORIA, DE DEPARTAMENTOS, E OS AUXILIARES DE TODOS OS DEPARTAMENTOS E SEÇÕES.

estabelecimentos congêneres, mas projetá-lo ainda mais pelos resultados de um trabalho eficiente e sério.

Os quadros anexos podem dar aos Senhores Conselheiros uma visão, ainda que rápida, das atividades que se realizaram no Colégio, tendo por fim os alunos que tinha e o pessoal que formava seus quadros.

QUADRO DE ALUNOS	
UNIDADE DE SÃO PAULO	2.754
UNIDADE DA GRANJA VIANNA	2.388
TOTAL	**5.142**

No ano letivo de 1993, tivemos o menor índice de evasão em São Paulo e Granja Vianna. Terminamos o ano com 5.051 alunos, ou seja, menos de 2% do número inicial.

Bibliotecas

Durante o ano de 1993, ambas as Bibliotecas (Unidade I e II) cadastraram todo o acervo, pelas várias formas pelas quais pode ser consultado, nos computadores.

A ampliação do acervo das bibliotecas foi moderado, em conseqüência do referido trabalho. Em São Paulo foram adquiridos 284 livros e recebidos por doação, especialmente das editoras, 4.484 novos títulos, e na Granja Vianna, foram adquiridas 151 obras e recebidas por doação 299.

Cada vez mais as bibliotecárias e suas auxiliares vêm estimulando a leitura e a pesquisa entre os alunos para o aproveitamento de um acervo tão precioso.

BIBLIOTECA	LIVROS E PERIÓDICOS	OUTROS (VÍDEOS,DISCOS, FITAS)	ATENDIMENTO E CONSULTAS	FUNCIONÁRIOS
UNIDADE DE SÃO PAULO	76.523	18.409	28.861	14
UNIDADE DA GRANJA VIANNA	10.290	2.550	7.631	4
TOTAIS	**86.813**	**20.959**	**36.492**	**18**

Departamentos de Orientação Educacional e Psicopedagógico

O Departamento de Orientação Educacional teve participação muito significativa no acompanhamento dos alunos com dificuldades de rendimento escolar e na apuração das causas do baixo aproveitamento.

A análise dos resultados após cada período levou as orientadoras a integrar-se com os professores para a formação de cursos de reposição, que se realizaram regularmente aos sábados entre maio e junho e outubro e novembro.

Coube-lhes, igualmente, a orientação, o aconselhamento e o acompanhamento de alunos com problemas disciplinares ou de relacionamento, com atendimento simultâneo das famílias.

O Departamento com a participação do Departamento de Psicopedagogia esteve em

permanente contacto com as instituições de ensino superior para receber os programas de cursos e vestibulares, transmitidos posteriormente aos alunos do 2º grau, quer por informação escrita, quer por palestras de profissionais das diversas áreas.

A importância do Departamento de Psicopedagogia esteve em que sua atuação procurou solver os conflitos entre alunos e pais, alunos e professores e deles com os diretores e funcionários, razão freqüente do baixo rendimento escolar e da má conduta disciplinar.

Além dos atendimentos dos envolvidos, o Departamento teve, como vem ocorrendo anualmente a seu cargo, a orientação vocacional dos alunos do 2º grau, visando auxiliá-los na escolha profissional, diminuindo-lhes a ansiedade ante a normal dificuldade da opção.

Para esse fim, foram aplicados os testes vocacionais específicos, avaliados seus resultados e os alunos e familiares orientados quanto ao rumo a tomar.

Após o teste, as psicopedagogas promoveram encontros dos nossos alunos, com ex-alunos e com profissionais das mais variadas ocupações para fazê-los sentir as dificuldades normais de cada profissão. Estas atividades se realizaram para todos os alunos do 2º grau, como forma de, pelo menos, amenizar-lhes as dúvidas quanto à escolha da faculdade que pretendiam cursar.

UNIDADE DE SÃO PAULO

ATIVIDADE	1º GRAU N II/ 2º GRAU	1º GRAU N I	TOTAL
ATENDIMENTOS DE ALUNOS	893	320	1.213
ATENDIMENTOS DE FAMILIARES	596	273	869
ORIENT.VOCACIONAL/PROFISSIONAL	257		257
ATENDIMENTO DE ALUNOS NOVOS	143		143
REUNIÕES COM OS PROFISSIONAIS DO COLÉGIO E DE FORA	205	117	322
APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE TESTES VOCACIONAIS EM ALUNOS	310		310
ATENDIMENTO DE PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E PROFISSIONAIS	52		52
TOTAIS	**2.456**	**710**	**3.166**

UNIDADE DA GRANJA VIANNA

ATIVIDADE	1º GRAU N II/ 2º GRAU	1º GRAU NI	TOTAL
ATENDIMENTO DE ALUNOS	100	205	305
ATENDIMENTO DE FAMILIARES	516	572	1.088
ATENDIMENTO DE PROFISSIONAIS	104	33	137
ATENDIMENTO DE ALUNOS NOVOS	120	66	186
APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE TESTES VOCACIONAIS EM ALUNOS	184	45	229
TOTAIS	**1.024**	**921**	**1.945**

Atividades experimentais nos laboratórios

Os alunos das 1ªs e 2ªs séries do 2º grau, fizeram semanalmente, em período trocado, aulas práticas de Laboratórios. Os alunos do 1º grau, nível I e II foram também conduzidos ao Laboratório de Ciências para aulas experimentais.

Foram, ao todo, 4.444 sessões de laboratório.

As aulas experimentais são constituídas por um conjunto de atividades que fogem ao esquema tradicional de aulas

práticas de laboratório por estarem relacionadas à participação ativa do aluno e ao desenvolvimento de seu espírito científico.

Em cada atividade, geralmente com ilustrações minuciosas, foi feita uma breve descrição do equipamento, sua montagem e possíveis ajustes, além de todo o material utilizado durante a experiência.

Na continuação da aula foi proposto um procedimento experimental que vem acompanhado de uma série de questionamentos a fim de estimular a discussão em torno do fenômeno observado. O processo permitiu um melhor desempenho do aluno nas atividades experimentais.

As experiências e aulas realizadas pelos alunos tiveram avaliação contínua e valor 2 na nota final de zero a 10, nas séries do 2º grau.

O quadro anexo demonstra o trabalho experimental de 1993, em número de aulas por disciplina.

Uso de Multimeios

Modernizando seus métodos de aulas, em que o uso dos multimeios é altamente adequado, os professores das mais diversas disciplinas, como Biologia, História, Filosofia, Geografia, Orientação etc, utilizaram-se amplamente desses recursos como indicam os números:

UNIDADE DE SÃO PAULO :	1.548
UNIDADE DA GRANJA VIANNA	1.140
TOTAL	**2.688**

Atividades pedagógicas e culturais

Neste momento de mudanças, foi necessário que os diretores e suas equipes técnicas promovessem reuniões pedagógicas com seus professores e estes, por sua vez, levassem seus alunos a excursões exclusivamente pedagógicas, para estudos no meio e ampliação de sua visão cultural dos alunos.

Os alunos do curso de 1º Grau, Nível I, de ambas as unidades contaram com aulas de Judô e os da Unidade Granja Vianna, com aulas de ballet, com escola de esportes, com conjunto de flautas e coral. Esta Unidade conta também com coral de mães.

Ambas realizaram, com grande êxito, feiras do livro para estimular os alunos à leitura.

Participações Esportivas

Os alunos da Unidade de São Paulo realizaram 390 jogos, sendo 286 no campeonato interno entre as classes e 94 participações, nas modalidades de futsal, voleibol, basquetebol e handebol, nas competições promovidas pela Oliarqui, Olianglo, Dan'Up Jovem Pan, I Campeonato Escolar Regional

de Futsal e Olimpíada infanto-juvenil Municipal, além do I Festival de Esportes Unidade São Paulo x Unidade Granja Vianna.

A Unidade de Granja Vianna, por sua vez, realizou 196 jogos, participando das competições promovidas pelo São Paulo Futebol Clube, pela Jovem Pan, Dan'Up, pelo Esporte Clube Pinheiros, XIII Cadíada.

Foram 14 jogos nestas competições, 104 jogos entre classes, 16 jogos no I Festival Unidade São Paulo x Unidade Granja Vianna, 34 jogos recreativos, 14 jogos amistosos.

Em futebol de campo foram 09 jogos entre professores e funcionários e 05 jogos da seleção dos alunos.

Ambas as unidades obtiveram expressivas colocações nas competições, representadas pelos troféus que enfeitam as salas de suas Diretorias.

UNIDADE	BIOLOGIA	QUÍMICA	FÍSICA	CIÊNCIAS
SÃO PAULO	672	672	672	430
GRANJA VIANNA	598	594	602	204
TOTAIS	1.270	1.266	1.274	634

UNIDADE DE SÃO PAULO			
ATIVIDADE	1º GRAU N II-2º GRAU	1º GRAU N I	TOTAL
REUNIÕES PEDAGÓGICAS	107	134	241
REUNIÕES PARA MONITORES	76		76
EXCURSÕES PEDAGÓGICAS COM 4.025 ALUNOS	18	11	29
TEATRO: 3 PEÇAS COM 13 APRESENTAÇÕES E 4.174 PRESENTES	11	02	13
SHOW DE MÚSICA E GINCANAS	07		07
EVENTOS EXTERNOS, COM 2.590 PARTICIPANTES	17	04	21
REUNIÕES DE PAIS E MESTRES	04	04	08
REUNIÕES DO PROJETO VIVER	28	25	53

UNIDADE DA GRANJA VIANNA			
ATIVIDADE	1º GRAU N II-2º GRAU	1º GRAU N I	TOTAL
REUNIÕES PEDAGÓGICAS	102	240	342
EXCURSÕES PEDAGÓGICAS COM 1.550 ALUNOS	11	15	26
TEATRO: 2 PEÇAS COM 07 APRESENTAÇÕES E 1.200 PRESENTES	05	02	07
FEIRA CULTURAL, ARTE E CIÊNCIA COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS ALUNOS E PROFESSORES	01	01	02
REUNIÕES DE PAIS E MESTRES	04	04	08

Prêmio Rotary

Anualmente a Fundação concede prêmios aos alunos que mais se destacaram por sua aplicação nos estudos e por sua especial participação nas práticas esportivas.

Para a concessão da láurea aos alunos do 1º grau, níveis I e II, ou seja, da 1ª série do primário à 8ª série do ginásio, a média deve ser de 9 a 10, e aos alunos do 2º grau, ou seja, da 1ª à 3ª série do colegial, a média deve ser de 8.5 a 10.

Foram premiados 332 alunos, 124 de São Paulo e 208 da Granja Vianna.

Considerando que o número de alunos em 1992, ano-base da premiação, era de 5.300, apenas 6% deles mereceram a distinção,

RESULTADOS FINAIS DE 1993		
UNIDADE SÃO PAULO		
1º GRAU (5ª À 8ª SÉRIE) = 1.028 ALUNOS		
APROVADOS SEM RECUPERAÇÃO	438	42,6%
FIZERAM RECUPERAÇÃO	590	57,4%
REPROVADOS NA RECUPERAÇÃO	91	15,4%
REPROVAÇÃO GERAL		9%
APROVAÇÃO GERAL	937	91%
2º GRAU (COLÉGIO) = 806 ALUNOS		
APROVADOS SEM RECUPERAÇÃO	223	27,7%
FIZERAM RECUPERAÇÃO	583	72,3%
REPROVADOS NA RECUPERAÇÃO	73	12,5%
REPROVAÇÃO GERAL		9%
APROVAÇÃO GERAL	733	91%
UNIDADE GRANJA VIANNA		
1º GRAU (5ª À 8ª SÉRIE) = 856 ALUNOS		
APROVADOS SEM RECUPERAÇÃO	424	49,5%
FIZERAM RECUPERAÇÃO	432	50,5%
REPROVADOS NA RECUPERAÇÃO	24	5,5%
REPROVAÇÃO GERAL		2,8%
	832	97,2%
2º GRAU (COLÉGIO) = 410 ALUNOS		
APROVADOS SEM RECUPERAÇÃO	201	49%
FIZERAM RECUPERAÇÃO	209	51%
REPROVADOS NA RECUPERAÇÃO	29	13,87%
REPROVAÇÃO GERAL		**7,1%**
APROVAÇÃO GERAL	**381**	**92,9%**

o que demonstra a excelência da conquista.

Certamente a reprovação que atingiu nas duas unidades ao número de 217 alunos no ginásio e colégio é considerável, se levarmos em conta o trabalho pedagógico realizado durante o ano letivo, executado em conjunto pela Direção, professores e orientadores.

Assim que eram publicados os resultados dos períodos, os envolvidos no processo, acima referido, chamavam os alunos, davam-lhes a oportunidade de cursos de revisão realizados aos sábados, ou orientavam as famílias de como deveriam agir para evitar a reprovação ao final do ano letivo.

Apesar da média global de reprovação ser pequena, tivemos séries no colegial cuja média variou de 13% a 14,3%, apesar de todo o acompanhamento.

Colocamos como objetivo não a reprovação final, mas a recuperação do aluno com problemas de aprendizagem.

O Colégio Rio Branco é uma obra educacional que nasceu do idealismo de poucos, cresceu no porte e na forma pelo trabalho de muitos e permanecerá pela dedicação de alguns que o adotaram para sempre.

LAR ESCOLA ROTARY

Aliado à atenção especial dispensada às duas classes de deficientes auditivos, o Lar Escola Rotary, no final de 1993, começou a se preparar para uma nova fase de sua trajetória social, em benefício da população economicamente carente da região de Cotia.

Visando consolidar seus propósitos, o Lar Escola Rotary, hoje sob nova orientação, numa visão de médio e longo prazo, reformulará o perfil de seus cursos de iniciação profissional, através da identificação da aptidão de sua clientela em relação às necessidades do mercado.

Graças ao trabalho desenvolvido pelo LER, objetivando um envolvimento mais efetivo da família no processo de formação dos jovens, em 1993 o índice de desistência foi reduzido.

O custeio do Lar Escola Rotary em 1993 representou 5, 60% do faturamento líquido, proveniente das mensalidades do Colégio Rio Branco.

Em 1993 foram mantidos 12 diferentes cursos que prepararam 495 alunos, em 37 turmas.

EVOLUÇÃO DOS DADOS

ITEM	1991	1992	1993
CURSOS	10	12	12
ALUNOS	329	499	495
DESISTÊNCIA	27%	23%	18%
CUSTEIO	45.970.142, Cr$	1.207.788.314 Cr$	37.956.947 CR$

Painéis dos cursos profissionalizantes .

INSTITUTO DE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE EDUCADORES - ITAE

O Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Educadores - ITAE, que nasceu, em 1992, de uma visão compartilhada pela Presidência da necessidade de que os Educadores se mantenham atualizados, reciclados, de modo a estarem em perfeita sintonia com a época em que vivem, para poderem conduzir adequadamente seus educandos, neste primeiro ano de atividade o Instituto demonstrou sinais de qual será sua performance, constituindo-se num forte aliado do Colégio Rio Branco para enfrentamento da competitividade que caracteriza esta década.

Voltado basicamente para o desenvolvimento e atualização profissional do corpo docente e técnico do Colégio Rio Branco, o ITAE durante o ano de 1993 atendeu 1.238 participantes, nos 25 eventos que promoveu internamente, sendo: 12 cursos, 8 palestras, 3 encontros com autores de livros didáticos, 1 seminário e a Semana Riobranquina, e ainda proporcionou a professores a possibilidade de participarem de 134 eventos externos, o que totaliza 159 eventos para 1.555 participantes.

Igual importância é dada à atualização técnica e profissional do ITAE, por isso seu Coordenador participou de eventos importantes para a sua atualização, como Mercosul-Educação (SP), CONEPE (BH), FENASOFT (SP), COMDEX (SP).

O ITAE colaborou ativamente com o Colégio Rio Branco no projeto de implantação das aulas de informática nas séries do Jardim II à 5ª série, em 1994.

Através de seu Boletim PREVISÃO, de periodicidade regular, o ITAE tem levado aos professores artigos técnicos e informações de interesse geral, da área da Educação.

Ampliando seu campo de ação, o ITAE mantém contatos constantes com outras escolas, institutos e educadores.

Além da atividade básica empreendida em 1993, para o próximo ano o ITAE desenvolverá os seguintes programas e projetos:

- Grupos de Estudos
- Rede Internacional (via Computador/Satélite, com o apoio da Escola do Futuro da USP)
- Qualidade Total
- Semana Riobranquina
- Convenção sobre Educação
- Banco de Idéias

Seminário de Qualidade Total

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
RELATÓRIO ANUAL - 1993

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993 E EM 1992 EM CR$ E Cr$

	31.12.93 CR$	31.12.92 Cr$
RECEITAS OPERACIONAIS	**4.877.101.674**	**161.866.769.105**
FUNDAÇÃO	**4.143.086.061**	**126.820.527.118**
. RECEITA DE LOCAÇÃO	58.141.330	2.890.353.325
. RECEITAS FINANCEIRAS	4.077.241.328	122.019.223.633
. DOAÇÕES RECEBIDAS	5.152.196	1.730.942.531
. OUTRAS RECEITAS	2.551.207	180.007.629
INSTITUTO DE TREINAMENTO APERFEIÇOAMENTO DE EDUCADORES	**8.636.846**	**127.337.470**
. DOTAÇÃO FINANCEIRA	8.636.846	127.337.470
COLÉGIO RIO BRANCO I	**380.046.491**	**19.153.804.843**
. RECEITAS SOBRE SERVIÇOS	368.572.809	18.626.505.914
. OUTRAS RECEITAS	11.473.682	527.298.929
COLÉGIO RIO BRANCO II	**324.124.214**	**15.211.146.691**
. RECEITAS SOBRE SERVIÇOS	308.982.209	14.707.328.376
. OUTRAS RECEITAS	15.142.005	503.818.315
ESCOLA DE ESPORTES	**932.202**	**31.003.119**
. RECEITA SOBRE SERVIÇOS	932.202	31.003.119
LAR ESCOLA ROTARY	**241.891**	**81.302.192**
. RECEITAS OBTIDAS SOBRE DOAÇÕES	—.—	7.765.000
. RECEITAS DIVERSAS	110.151	63.879.192
. CURSOS PROFISSIONALIZANTES	131.740	9.658.000
LANCHONETES	**15.108.866**	**443.684.166**
. RENDA SOBRE VENDAS	15.108.866	443.684.166
RESTAURANTES	**5.140.764**	—.—
. RENDA SOBRE VENDAS	5.140.764	—.—
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	**(215.661)**	**(2.036.494)**
DESPESAS OPERACIONAIS	**1.600.910.910**	**57.193.384.031**
FUNDAÇÃO	**327.124.581**	**13.619.647.664**
. PESSOAL E ENCARGOS	60.933.436	2.015.507.910
. ENCARGOS SOBRE ADMINISTRAÇÃO DO FGTS	212.493.633	9.738.876.926
. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	15.721.273	501.352.235
. DEPRECIAÇÕES	17.276.090	933.844.766
. OUTRAS DESPESAS	419.987	331.329.029
. CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	1.764.956	98.736.798
. DESPESAS FINANCEIRAS	18.515.206	

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993 E EM 1992 EM CR$ E Cr$

	31.12.93 CR$	31.12.92 Cr$
INSTITUTO DE TREINAMENTO APERFEIÇOAMENTO DE EDUCADORES	**11.062.551**	**101.361.223**
. PESSOAL E ENCARGOS	4.518.378	35.812.826
. SERVIÇOS CONTRATADOS	4.277.242	63.343.999
. MATERIAIS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	576.479	2.204.400
. EVENTOS	1.038.627	—.—
. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	567.137	—.—
. DEPRECIAÇÕES	84.688	—.—
COLÉGIO RIO BRANCO I	**485.314.263**	**18.227.198.788**
. PESSOAL E ENCARGOS	376.982.839	14.476.808.949
. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	27.049.852	773.075.562
. ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	30.801.562	1.550.502.000
. DEPRECIAÇÕES	12.891.017	667.801.775
. OUTRAS DESPESAS	513.407	575.536.523
. CONTINGÊNCIAS AÇÕES TRABALHISTAS	32.100.002	183.473.979
. DESPESAS ESCOLARES	3.351.434	—.—
. DESPESAS FINANCEIRAS	1.624.150	—.—
COLÉGIO RIO BRANCO II	**706.672.509**	**23.533.705.214**
. PESSOAL E ENCARGOS	293.152.065	9.413.578.609
. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	16.869.480	329.279.194
. ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	25.626.154	1.220.254.000
. DEPRECIAÇÕES	22.833.509	776.838.507
. OUTRAS DESPESAS	433	380.437.041
. CONTINGÊNCIAS FISCAIS	340.588.979	11.194.217.068
. CONTINGÊNCIAS AÇÕES TRABALHISTAS	4.190.476	219.101.795
. DESPESAS ESCOLARES	1.295.170	—.—
. DESPESAS FINANCEIRAS	2.116.243	—.—
ESCOLA DE ESPORTES	**1.108.178**	**31.936.884**
. ESCOLA DE ESPORTES	1.108.178	31.936.884
LAR ESCOLA ROTARY	**37.956.947**	**1.207.788.315**
. PESSOAL E ENCARGOS	28.686.390	813.732.246
. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	3.491.666	102.005.971
. DEPRECIAÇÕES	4.192.591	208.002.877
. OUTRAS DESPESAS	1.586.300	84.047.221
LANCHONETES/RESTAURANTES	**31.671.881**	**471.745.943**
. PESSOAL E ENCARGOS	14.763.382	150.635.771
. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	2.090.319	11.504.637
. MATERIAIS E SERVIÇOS MANUTENÇÃO	13.656.848	300.489.779
. DEPRECIAÇÕES	1.150.732	8.569.865
. DESPESAS FINANCEIRAS	10.600	545.891
SUPERÁVIT OPERACIONAL	**3.276.190.764**	**104.673.385.074**
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	**(2.443.121.061)**	**(55.856.414.617)**
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	**833.069.703**	**48.816.970.457**

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993 E 1992 EM CR$ E Cr$

	31.12.93 CR$	31.12.92 Cr$
ORIGENS DOS RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	833.069.703	48.816.970.457
DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO AFETAM O CAPITAL CIRCULANTE		
DEPRECIAÇÕES	58.426.416	2.595.057.790
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	2.443.121.061	55.856.414.617
BAIXAS LÍQUIDAS DOS BENS DO ATIVO PERMANENTE	244.742	19.911.728
PROVISÕES PARA PROCESSOS LEGAIS	526.760.930	11.695.630.651
	3.861.622.852	**118.983.985.243**
DOAÇÕES RECEBIDAS	**45.564.919**	—.—
AUMENTO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	—.—	**8.242.689.884**
TOTAL DAS ORIGENS	**3.907.187.771**	**127.226.675.127**
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
AQUISIÇÃO PARA O IMOBILIZADO	121.880.278	3.025.398.417
AUMENTO DOS INVESTIMENTOS	—.—	11.070.593
TOTAL DAS APLICAÇÕES	**121.880.278**	**3.036.469.010**
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**3.785.307.493**	**124.190.206.117**

COMPOSIÇÃO DO AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO DO EXERCÍCIO SOCIAL

ATIVO CIRCULANTE		
NO FINAL DO EXERCÍCIO	4.206.562.870	140.734.952.367
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	**140.734.952**	**7.206.374.242**
	4.065.827.918	**133.528.578.125**
PASSIVO CIRCULANTE		
NO FINAL DO EXERCÍCIO	290.664.894	10.144.468.637
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	**10.144.469**	**806.096.629**
	280.520.425	**9.338.372.008**
AUMENTO/DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**3.785.307.493**	**124.190.206.117**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993 E EM 1992 EM CR$ E Cr$

DESCRIÇÃO	RESERVA PARA REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS	RESERVA PARA RENOVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	RESULTADO ACUMULADO	TOTAL
SALDOS EM 31.12.91 EM Cr$	4.744.216.650	30.854.901	—.—	8.636.001.560	13.411.073.111
CORREÇÃO MONETÁRIA	53.579.389.918	348.463.595	—.—	97.531.737.911	151.459.591.424
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	—.—	—.—	—.—	48.816.970.457	48.816.970.457
SALDOS EM 31.12.92 EM Cr$	58.323.606.568	379.318.496	—.—	154.984.709.928	213.687.634.992
DOAÇÕES RECEBIDAS EM 31.05.93 EM Cr$	—.—	—.—	45.564.919.494	—.—	45.564.919.495
SALDOS EM 31.07.93 EM Cr$	58.323.606.568	379.318.496	45.564.919.495	154.984.709.928	259.252.554.487
SALDOS EM 01.08.93 CONVERTIDOSP/CR$	58.323.606	379.319	45.564.919	154.984.710	259.252.554
CORREÇÃO MONETÁRIA	1.412.633.059	9.187.323	294.313.131	3.753.823.497	5.469.957.010
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	—.—	—.—	—.—	833.069.703	833.069.703
SALDOS EM 31.12.93 EM CR$	1.470.956.665	9.566.642	339.878.050	4.741.877.910	6.562.279.267

São Paulo, 31 de dezembro de 1993

SÉRGIO RUBENS ROSA
T.C. C.R.C. - S.P. Nº 87.539

PARECER DE AUDITORIA

Ilmos. Srs. Diretores da
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO
Capital - SP

1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO, em 31 de dezembro de 1993 e 1992, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos para os exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria e compreendem:

   a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade;

   b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgadas; e

   c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO em 31 de dezembro de 1993 e 1992, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

São Paulo, 05 de fevereiro de 1994

AUDIMAR
Auditores Independentes s.c.
C.R.C. - S.P. - Nº 9.827

WAGNER MAR
Diretor
C.T. C.R.C. - S.P. - Nº 50.198

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

COLÉGIO RIO BRANCO – LAR ESCOLA ROTARY
INSTITUTO DE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE EDUCADORES